



Universitário

Casa do Estudante

Prédio vai passar por reforma a partir de junho; contrato foi assinado

Fundada em 14 de setembro de 1962, a Casa do Estudante Universitário Prof. José Benedicto de Camargo (CEU), do Campus Luiz de Queiroz (USP em Piracicaba) passará, a partir de junho de 2014, por uma reforma prevista para durar 330 dias corridos. A obra está orçada em R\$ 2.267.000,00 e o contrato foi assinado em 6 de maio, pelo prefeito do Campus, professor Fernando Seixas, e pelo proprietário da empresa Construcosta Engenharia e Construtora Ltda.

Fernando Seixas reiterou o apoio da reitoria e a mobilização dos estudantes em prol dessa ação. "A reforma é um sonho antigo principalmente porque a CEU tem 52 anos e nunca passou por uma grande intervenção. Finalmente, a partir do apoio muito forte da reitoria, especificamente do próprio reitor, Marco Antonio Zago, e do seu vice, Vahan Agopyan, e do pró-reitor de Graduação, Antonio Carlos Hernandez, conseguimos mostrar a real necessidade da realização dessa reforma, com apoio efetivo dos alunos, representados pela diretoria da CEU. Essa reforma facilitará muito a questão da permanência estudantil. Os alunos de fato necessitam dessa moradia e, com o final da obra, terão uma condição melhor em termos de residência. Nós adequamos os aspectos de segurança, já que é um prédio construído em uma



Roberto Amaral

A Casa do Estudante da Esalq/USP foi fundada há 52 anos e nunca passou por grande reforma

época em que muitas legislações ainda nem existiam e então serão construídas saídas de incêndio, escadas e adequações relacionadas à acessibilidade. Enfim é uma grande conquista".

REFORMA

Para o diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, a reforma da CEU vem sendo tratada há um certo tempo em função de estratégias voltadas à melhoria da qualidade da permanência estudantil dentro da USP. "Nesse sentido, em 2013, foram acrescentados ao projeto itens relacionados à acessibili-

dade, incluindo o elevador. O projeto foi aprovado pela Superintendência do Espaço Físico (SEF) da Universidade e a obra licitada no início de 2014", conta.

Apesar do contingenciamento de recursos indicado pela reitoria no início deste ano, Caixeta lembra que houve uma movimentação importante envolvendo os alunos, a Prefeitura do Campus e a Esalq para sensibilizar a reitoria recém-assumida pelo reitor Marco Antonio Zago. "Mesmo dentro desse contexto de dificuldades financeiras e principalmente pelo fato de implicar impac-

tos de natureza coletiva, o resultado desse trabalho integrado foi a assinatura do contrato para o início da reforma. Ficamos satisfeitos com esse desfecho, muito agradecidos ao trabalho integrado e à sensibilização da nova administração central". A assinatura do contrato, no entanto, marca, para Caixeta, o início de um novo período, de cerca de um ano, que trará dificuldades normalmente encontradas em períodos de transição. "Será um momento de paciência e tolerância, mas creio que a integração entre os envolvidos será mais uma vez importante".